



EDITORIAL

Requalificar o Litoral do Algarve



Valentina Coelho Calixto
Presidente da ARH do Algarve

Chegou a época balnear de 2009 e temos a certeza de que vivemos numa região que se diferencia pela qualidade ambiental das suas praias, conforme a classificação de 116 zonas balneares no Algarve o comprova, essencialmente em resultado dos investimentos que têm vindo a ser efectuados nas duas últimas décadas pelas entidades públicas competentes ao nível do saneamento das águas residuais, enquadrados e complementados por acções de planeamento e gestão integrada da zona costeira algarvia.

É de salientar que, nesta região, a linha de costa tem evoluído ao longo do tempo devido à actuação conjugada de fenómenos de origem natural e de factores humanos relacionados com as intervenções na zona costeira e nas bacias hidrográficas.

Para fazer face a estes constrangi-

mentos, a ARH do Algarve tem conferido a necessária prioridade à implementação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira e acompanhado e participado em diversas acções de âmbito nacional, como é o caso da Estratégia para a Gestão Integrada da Zona Costeira ou o Sistema de Informação para Apoio à Reposição da Legalidade, com vista a se atingir o ambicionado equilíbrio entre a acção humana e a salvaguarda dos valores naturais que define o conceito de desenvolvimento sustentável.

Pretendemos, assim, dar continuidade a esta longa caminhada e reforçar o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas e associações de diversa natureza, visando assegurar a devida articulação entre as acções de planeamento, gestão e conservação do meio marinho e potenciar todos os investimentos já realizados, em curso ou programados.

Algarve obtém 54 Bandeiras Azuis e iguala recorde de 2006

Este ano, o Algarve obteve um total de 54 Bandeiras Azuis, mais seis do que em 2008, igualando o recorde de 2006.



Todas as praias concorrentes no Algarve foram aprovadas pela As-

sociação Bandeira Azul e a região continua a ser a que maior número de galardões obtém, comparativamente às regiões Norte (que terá 43 Bandeiras Azuis hasteadas em 2009), Centro (18), Lisboa e Vale do Tejo (42), Alentejo (21), Açores (28) e Madeira (20).

No total nacional foi hasteado um número recorde de Bandeiras Azuis – 226, mais 33 do que em 2008.

Das 54 praias que este ano terão Bandeira Azul no Algarve, quatro representam reentradas de praias

ÍNDICE

Algarve obtém 54 Bandeiras Azuis e iguala recorde de 2006

Projecto de recuperação de rios europeus

Conselho da Região Hidrográfica reuniu pela 1ª vez

"Algas azuis" na mira da ARH do Algarve

ARH promove a execução de estudo sobre alterações climáticas no Algarve

Algarve obtém 54 Bandeiras Azuis e iguala recorde de 2006 (cont.)

que tinham perdido o galardão e o reconquistam (Pego Fundo, Carvoeiro, Vau, Porto de Mós) e três são estreias absolutas (Fuzeta Ria, Faro Ria e Camilo).

Por concelhos, é a seguinte a lista de 54 praias do Algarve com Bandeira Azul em 2009:

Alcoutim - Pego Fundo (reentrada)
Vila Real de Santo António -

Santo António, Monte Gordo, Manta Rota, Lota.

Tavira - Ilha de Tavira, Cabanas, Barril, Terra Estreita.

Olhão - Fuzeta Ria (nova), Armona Mar.

Faro - Barreta, Culatra, Faro Ria (nova), Faro Mar, Farol.

Loulé - Quinta do Lago, Ancão,

Garrão Nascente, Garrão Poente, Vale do Lobo, Quarteira, Vilamoura.

Albufeira - Galé Leste, Manuel Lourenço, Evaristo, Aveiros, Oura, Oura Leste, Santa Eulália, Maria Luísa, Olhos d'Água, Belharucas, Falésia, Falésia Alfamar, Rocha Baixinha Poente, Rocha Baixinha Nascente.

Lagoa - Carvoeiro (reentrada), Vale Centeanes, Caneiros, Senhora da Rocha.

Portimão - Vau (reentrada), Alvor Poente, Alvor Nascente (Três Irmãos), P. Rocha, Três Castelos.

Lagos - Meia Praia, Porto de Mós (reentrada), Luz, D. Ana, Camilo (nova).

Aljezur - M. Clérigo, Arrifana, Odeceixe Mar.



Projecto de recuperação de rios europeus



O projecto "RICOVER - Recuperação de rios no SUDOE Europeu", co-financiado com fundos comunitários através do INTERREG IVB, tem como beneficiário principal a Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia, e como parceiros a ARH do Algarve, a empresa Águas do Algarve, S.A., e duas entidades de Espanha; a *Junta da Extremadura* e o *Centre Tecnològic Forestal de Catalunya*.

Este projecto visa definir e executar estratégias de protecção e restauração de rios no sudoeste da Europa. Para isso serão identificadas zonas ribeirinhas degradadas do Gua-

diana (Extremadura, Espanha), Ter (Catalunha, Espanha), e ribeiras do Algarve, como a Ribeira de Odelouca, e outras a seleccionar, que serão objecto de projectos demonstrativos de recuperação ecológica.

O projecto teve início em Abril deste ano e decorrerá até Setembro de 2011.

Está prevista a aplicação de técnicas de bio-engenharia, acções de controlo de exóticas e plantação de espécies autóctones.

As acções desenvolvidas durante o projecto serão divulgadas nos meios de comunicação social e está programada uma forte componente de produção e divulgação científica, de que se destacam a realização de jornadas e seminários técnicos e a edição de um Manual de Boas Práticas de Gestão de Ribeiras.

BREVE

Ténis sim, mas fora das dunas

Um acordo entre a ARH do Algarve e o Hotel Tivoli permitirá a demolição, durante o mês de Julho, de dois *courts* de ténis construídos há cerca de 20 anos sobre as dunas da Meia Praia, concelho de Lagos. Instalados em pleno Domínio Público Marítimo, no interior de uma concessão àquela unidade hoteleira, os campos de ténis praticamente já não são usados. De forma a não perturbar o usufruto da concessão e do areal, as obras terão lugar durante o período nocturno.